



João Ferreira
35 anos, Biólogo.
Vereador na
Câmara Municipal de Lisboa.
Deputado no Parlamento Europeu.
Vice-Presidente do GUE/NGL.
Membro do Comité Central
do PCP.

Caros compatriotas

Portugal vive um dos períodos mais negros da sua história recente. O actual rumo de declínio e de desastre comprometerá, a não ser invertido, o futuro do País enquanto nação soberana e independente.

O brutal agravamento da situação nacional é inseparável de 37 anos de políticas de direita e da crescente submissão do País aos interesses das grandes potências da União Europeia. As consequências destas políticas foram brutalmente agravadas, nos últimos anos, pelo programa de intervenção da União Europeia e do FMI – um autêntico Pacto de Agressão ao País e ao seu povo. As consequências estão à vista: um desemprego nunca visto, encerramento de empresas, empobrecimento da população, destruição de serviços públicos, despovoamento e desertificação do interior. Muitos milhares de trabalhadores, sobretudo jovens, foram empurrados para a emigração na busca de trabalho, de realização profissional e pessoal.

A profunda crise económica e social que alastra por toda a Europa, frustrou muitas das suas perspectivas. A precariedade no trabalho e na vida, a discriminação e a intensificação da exploração, estão a afectar também as comunidades portuguesas. Os deputados eleitos pela CDU no Parlamento Europeu deram voz aos problemas dos nossos compatriotas emigrantes, denunciando e exigindo respostas da Comissão Europeia a diversas perguntas sobre problemas concretos que afectam as comunidades portuguesas. Cumprimos, com muito trabalho, o que nos comprometemos a fazer.

É também para continuar esta luta em defesa dos interesses dos portugueses na diáspora, que é necessário aumentar os votos e o número de deputados da CDU no Parlamento Europeu.

Dar mais força à CDU é contribuir para dar mais força àqueles que lutam pelo interesse nacional, pelos direitos dos trabalhadores e por uma vida digna para o povo português.

Dar mais força à CDU é dar mais força àqueles que lutam por uma Europa de progresso, de justiça social, de paz e cooperação entre Estados soberanos, livres e iguais em direitos.

A 25 de Maio votem na CDU, para dar força à luta por um Portugal mais justo, mais fraterno, mais democrático e desenvolvido.

Podem contar com a CDU.

Nós contamos com o vosso voto, no dia 25 Maio.

As comunidades portuguesas devem votar na CDU



Para com o seu voto:

- assegurar a defesa dos interesses do povo e do país e a soberania nacional, contra as ingerências da UE e das grandes potências capitalistas;
- expressar o enorme descontentamento contra o actual Governo e romper com a política de direita que PS, PSD e CDS executam há mais de três décadas, com graves incidências nas comunidades;
- combater todas as decisões que prejudicam Portugal e aproveitar todas as possibilidades e instrumentos, em benefício do nosso País;
- garantir o desenvolvimento económico do país, gerador de emprego e de melhores condições de vida e de trabalho, de forma a travar a saída, para o estrangeiro de trabalhadores, muitos deles jovens qualificados;
- defender, valorizar e promover a cultura e a língua portuguesas;
- lutar em defesa do ensino do português no estrangeiro e de uma rede consular que vise servir as

comunidades portuguesas;

- derrotar a política de austeridade, de exploração e empobrecimento dos trabalhadores e dos povos, de liquidação de direitos e da sua soberania;
- salvaguardar a democracia e a defesa de uma efectiva participação dos povos na determinação do seu destino; reforçar a capacidade de decisão dos parlamentos nacionais sobre as políticas da UE;
- convergir no progresso das normas e das legislações laborais e sociais, com institucionalização do princípio de não-regressão;
- combater o avanço da extrema-direita e todas as manifestações de racismo, xenofobia e práticas autoritárias e antidemocráticas;
- lutar por uma política e uma alternativa política, patriótica e de esquerda, que liberte o país do rumo de retrocesso social, declínio económico e dependência a que a política de direita e as imposições da UE o estão a condenar.

O voto na CDU é o voto dos que não se resignam a assistir à destruição das suas vidas e do seu futuro

Vamos dar mais força à CDU transformando o nosso descontentamento em votos na CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



April 2014



Eleições
Parlamento Europeu
25 Maio 2014

PARLAMENTO EUROPEU
cdu.pt

Defender as comunidades portuguesas

DIREITOS, DESENVOLVIMENTO, SOBERANIA

CDU

PCP-PEV





Os deputados da CDU no Parlamento Europeu foram os que, nos últimos 5 anos, maior intervenção tiveram em defesa das comunidades portuguesas na diáspora.

Partindo de problemas concretos, suscitaram à Comissão Europeia respostas a inúmeras questões, de que salientamos:

- ✓ O pagamento a 2,60 € por hora a trabalhadores portugueses na **Bélgica**, valor muito inferior ao praticado legalmente naquele país;
- ✓ O pagamento do salário mínimo nacional a trabalhadores portugueses na **Região de Narbonne, França**, em vez dos valores vigentes naquela região;
- ✓ O embuste a trabalhadores portugueses em **Birmingham, Inglaterra**, contratados com promessas de salários e horários que não foram cumpridas;

- ✓ A ausência de descontos para a Segurança Social a trabalhadores portugueses nas plataformas do **Mar do Norte**;
- ✓ A agressão a trabalhadores em luta em defesa dos postos de trabalho em **Louveigné, Bélgica**;
- ✓ A discriminação a trabalhadores portugueses em trabalho temporário, na **Holanda**;
- ✓ As ameaças a reformados portugueses, na **Alemanha**, de redução do valor das reformas em cerca de 18%, caso pretendessem regressar a Portugal.

Os deputados da CDU foram a voz dos portugueses que vivem e trabalham fora do país, defendendo os seus interesses no Parlamento Europeu e fora dele.

**Vote em quem cumpre o que promete!
Vote na CDU!**



Nuno Gomes Garcia
35 anos, arqueólogo romancista e consultor literário. Autor do romance "O soldado Sabino". Membro fundador do "Cercle Álvaro Cunhal" em Paris. Membro do organismo de Direcção Nacional da França do PCP e do seu Secretariado.

Um candidato na lista da CDU que conhece bem os problemas e aspirações das comunidades portuguesas.

Defender o Povo e o País



Caro(a) eleitor(a)

Num momento em que saem de Portugal mais de cem mil portugueses por ano, mulheres e homens de todas as idades, qualificados e não qualificados, que fogem da pobreza, da precariedade e do desemprego, convém salientar que, apesar da propaganda da emigração dourada fomentada pelo Governo do PSD/CDS-PP, nem a emigração é solução para os problemas do País e do povo nem os portugueses expulsos de Portugal encontram nos países de acolhimento o paraíso tantas vezes prometido.

À expulsão de Portugal segue-se o abandono a que os emigrantes são sujeitos pelas autoridades portuguesas. Após e durante as normais dificuldades de adaptação a uma sociedade e mercado laboral estranhos, devastados por uma crise global que foi promovida por um capitalismo cada vez mais voraz e destruidor, o emigrante, os da nova e das antigas vagas de emigração, depara-se com o desmantelamento dos mais importantes pilares identitários da Diáspora portuguesa, como por exemplo, a rede consular e o Ensino do Português no Estrangeiro.

Direitos esses que a Constituição da República Portuguesa garante, mas que o Governo PSD/CDS-PP desrespeita.

É neste contexto que o voto na CDU ganha uma importância capital.

Só o voto na CDU contribuirá para que o Governo PSD/CDS-PP, por um lado, deixe de promover a emigração e, por outro lado, deixe de desrespeitar os direitos constitucionais dos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro.

Só o voto na CDU garantirá esse respeito.

Nuno Gomes Garcia

Uma outra Europa é possível Com a luta dos povos!

O continente europeu está mergulhado numa **profunda crise económica e social, expressão da crise estrutural do capitalismo.**

A realidade económica e os dramas sociais na esmagadora maioria dos Estados membros da União Europeia - com cerca de 30 milhões de desempregados e 130 milhões de pessoas pobres ou em risco de pobreza - desmente a propaganda eleitoralista de que o "fim da crise" está à vista.

Ao insistirem nas mesmas políticas e orientações da União Europeia não resolvem a crise, antes a aprofundam.

Tal como a construção de uma real alternativa em Portugal, com uma política patriótica e de esquerda, implica a ruptura com a política de direita que PS, PSD e CDS têm praticado ao longo dos últimos 37 anos, também a construção de um projecto de cooperação na Europa, alternativo ao actual, implica rupturas com as políticas neoliberais, federalistas e militaristas.

Rupturas em termos de:

- recessão económica, desindustrialização, liquidação dos sistemas públicos de saúde, educação e segurança social;
- aprofundamento das assimetrias regionais, da colonização económica, da guerra e da ingerência na vida dos povos;
- crescente submissão e subordinação dos interesses de Portugal aos interesses estrangeiros;
- incentivo ao ressurgimento de nacionalismos, do fascismo, da xenofobia e do racismo.

Rupturas necessárias e possíveis com a intensificação da luta dos trabalhadores e dos povos. Portugal tem que defender os interesses do Povo e do País e afirmar o seu direito a um desenvolvimento económico soberano. As próximas eleições para o Parlamento Europeu são um importante momento para, com o voto na CDU, expressar a vontade de ruptura e mudança!

O reforço eleitoral da CDU será a mais sólida e confiável garantia para:

- contribuir para a derrota do Governo PSD/CDS;
- expressar a exigência de eleições legislativas antecipadas;
- derrotar a política de direita;
- assegurar a devolução dos salários e direitos roubados;
- abrir caminho à construção de uma política alternativa, patriótica e de esquerda, que garanta um Portugal com futuro, numa Europa de Paz e Solidariedade entre os povos.

Leve a luta até ao voto!

